



Anhanguera

5º Expo

FARMA

Você sabia que homeopatia e fitoterapia são coisas diferentes?

Mostra Científica

Autor(res)

Benilson Beloti Barreto
Bianca Correia Dos Santos
Rafael Silva De Castro
Larissa Dos Reis Oliveira
Gabriel Rodrigo Cardoso
Fernando Ramos Mendes
Meri Lara Cardoso
Deborah C...



<https://linktr.ee/expofarmadf>

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

Existe diferença entre a Fitoterapia e a Homeopatia? Neste estudo, vamos ver de forma mais específica que sim. Apesar de ocorrer confusão entre os conceitos, a Fitoterapia é a forma de tratamento que usa medicamentos de origem vegetal, enquanto a Homeopatia utiliza medicamentos de origem vegetal, animal e mineral. Porém, a principal diferença é a técnica de preparo dos medicamentos, que é específica e totalmente diferente uma da outra. Na homeopatia, eles são criados a partir da diluição e dinamização (agitação) desta matéria-prima em água ou álcool, e na fitoterapia, em forma de cápsulas, tinturas, chás, etc.

Objetivo

O objetivo deste estudo foi apresentar a diferença entre a Homeopatia e a Fitoterapia para expor de forma clara.

Material e Métodos

A metodologia utilizada na confecção do trabalho foi a revisão de literatura, com pesquisa em bases de dados bibliográficos – PubMed, Lilacs, Scielo, Google Acadêmico entre outros.

Os dados coletados foram secundários, ou seja, provenientes de materiais informativos disponíveis, tendo como os seguintes descritores as palavras-chave: homeopatia, "fitoterapia", "diferença", "objetivo", "alopáticos", "prevenção"; "similitude".

Resultados e Discussão

O estudo revela que os medicamentos são fabricados em farmácias e/ou indústrias com o propósito de auxiliar no diagnóstico, prevenção, cura ou alívio de doenças. Existem duas categorias de medicamentos: os homeopáticos, que seguem o princípio da cura pela semelhança, e os alopáticos, que seguem o princípio oposto. A homeopatia consiste em formulações farmacêuticas ministradas de acordo com a similitude para fins preventivos e



Anhanguera

5º Expo

FARMA

Mostra Científica

terapêuticos, obtidas por meio de diluições e sucessivas agitações/triturações, com embasamento em testes realizados em pessoas saudáveis.

Conclusão

A Homeopatia surgiu há muito tempo e como observamos ela trabalha com o processo de “auto cura” do paciente, entretanto é alvo de críticos que apontam contradições e usam como principal argumento a não comprovação da eficácia. Por outro lado temos a Fitoterapia, que faz medicamentos a partir de seus ativos são feitos com base de plantas e derivados vegetais.



<https://linktr.ee/expofarmadf>

Referências

1. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Formulário de Fitoterápico Farmacopeia Brasileira. 1.ed. Brasília, DF: ANVISA, 2018. 160 p.
2. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Formulário de Fitoterápico Farmacopeia Brasileira. 1.ed. Brasília, DF: ANVISA, 2018. 160 p.
3. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Formulário de Fitoterápico Farmacopeia Brasileira. 1.ed. Brasília, DF: ANVISA, 2018. 160 p.
4. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Formulário de Fitoterápico Farmacopeia Brasileira. 1.ed. Brasília, DF: ANVISA, 2018. 160 p.
5. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Formulário de Fitoterápico Farmacopeia Brasileira. 1.ed. Brasília, DF: ANVISA, 2018. 160 p.
6. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Formulário de Fitoterápico Farmacopeia Brasileira. 1.ed. Brasília, DF: ANVISA, 2018. 160 p.
7. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Formulário de Fitoterápico Farmacopeia Brasileira. 1.ed. Brasília, DF: ANVISA, 2018. 160 p.
8. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Formulário de Fitoterápico Farmacopeia Brasileira. 1.ed. Brasília, DF: ANVISA, 2018. 160 p.
9. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Formulário de Fitoterápico Farmacopeia Brasileira. 1.ed. Brasília, DF: ANVISA, 2018. 160 p.
10. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Formulário de Fitoterápico Farmacopeia Brasileira. 1.ed. Brasília, DF: ANVISA, 2018. 160 p.